

PROGRAMA DESO VAI À ESCOLA: DIALOGANDO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Autores (as): Izabella Cristina Melo de Gois⁽¹⁾ Sabrina Santos Matos⁽²⁾ Sildenis Santos Azevedo⁽³⁾

(1) Supervisora de educação ambiental na Companhia de Saneamento de Sergipe DESO; Especialista em Perícia e Gestão Ambiental e Tecnóloga em Saneamento Ambiental. Endereço: Rua Campo do Brito, 331, Bairro 13 de Julho, Aracaju – SE.

(2) Estagiária da Coordenação de Educação Ambiental na Companhia de Saneamento de Sergipe DESO e Graduada de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Sergipe. Endereço: Rua Campo do Brito, 331, Bairro 13 de Julho, Aracaju – SE.

(3) Estagiária da Coordenação de Educação Ambiental na Companhia de Saneamento de Sergipe DESO e Graduada de Pedagogia na Universidade Federal de Sergipe. Endereço: Rua Campo do Brito, 331, Bairro 13 de Julho, Aracaju – SE.

RESUMO: O presente artigo tem como uma das principais finalidades transmitir o conhecimento a cerca da Educação Ambiental e levar a compreensão sobre o assunto por meio de projetos tendo como o objetivo principal sensibilizar a população assistida pela Companhia de Saneamento de Sergipe DESO a respeito do uso consciente da água e a preservação do Meio Ambiente, incluindo informações sobre o tratamento de esgoto. Dentre os diversos programas, destaca-se o DESO Vai à Escola que trabalha com diferentes faixas etárias e metodologias variadas para possibilitar a compreensão e entendimento de todo o público que se encontra presente durante o programa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental – Saneamento Básico – Instituições Escolares – Sensibilização – Companhia de Saneamento de Sergipe DESO

INTRODUÇÃO

A lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 trata acerca da educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Segundo a lei, a educação ambiental é um direito de todos, proporcionando formação de valores, atitudes e habilidades, com o intuito de que os indivíduos da sociedade compreendam de forma prudente para a identificação e solução de possíveis dilemas ambientais (BRASIL, 1999).

Ao se discutir as temáticas relacionadas à educação ambiental, observa-se a necessidade de estimular o crescimento da consciência ambiental, com práticas que visem o exercício da cidadania, e que conscientizem de forma moral e ética os indivíduos (JACOBI, 2003). Não diferente das diversas formas de educação, a educação ambiental também se

inicia antes do primeiro contato com o espaço escolar (por exemplo, quando a criança aprende desde cedo sobre não desperdiçar água).

Para Vigotsky (apud Tamaio, 2000)

pode-se dizer que um processo de reconstrução interna (dos indivíduos) ocorre a partir da interação com uma ação externa (natureza, reciclagem, efeito estufa, ecossistema, recursos hídricos, desmatamento), na qual os indivíduos se constituem como sujeitos pela internalização de significações que são construídas e reelaboradas no desenvolvimento de suas relações sociais (JACOBI, 2003, p. 197-198).

A escola, enquanto instituição social, abre espaço para que os estudantes adquiram uma nova visão e consigam repensar a natureza a partir das suas diversas faces (JACOBI, 2003). Programas voltados à educação ambiental também atuam como facilitadores no processo de sensibilização dos alunos no que diz respeito a um olhar voltado a essa temática.

A Companhia de Saneamento de Sergipe DESO, é responsável por estudos, projetos e execução de serviços de saneamento básico, com foco na coleta, tratamento e abastecimento de água, além da coleta e tratamento de esgoto. A instituição, através da Coordenação de Educação Ambiental (CEAM), institui ações de Educação Ambiental por meio de programas e projetos que tem o objetivo principal de sensibilizar a população atendida pela DESO a respeito do uso consciente da água e a preservação do Meio Ambiente, dentre os diversos programas, destaca-se o DESO Vai à Escola (DESO, 2021).

O programa DESO Vai à Escola, fundado há cerca de 40 anos, tem o intuito de atender os estudantes da rede pública e particular do estado de Sergipe, dessa maneira, o programa leva temáticas relacionadas às questões ambientais para o espaço escolar e de forma remota em tempos pandêmicos, utilizando de palestras (para alunos do ensino fundamental e médio) e outros métodos para compartilhar as informações para os discentes.

Um dos métodos utilizados é o de contação de histórias para crianças de creche e pré-escolas que foi criado pela equipe para diversificar a entrega de novos saberes, finalizando o programa na escola com a entrega de gibis.

OBJETIVOS

Disponibilizar palestras, atendendo às solicitações das instituições escolares, proporcionando a participação de técnicos em eventos de iniciativa das mesmas como conferências, seminários, feiras de ciências e celebração de datas comemorativas inerentes à sustentabilidade ambiental com foco nas vertentes do saneamento.

METODOLOGIA

De início, se estabelece a comunicação com as instituições públicas e privadas de ensino por meio de contato via e-mail, com o intuito de formar parcerias e propor o desenvolvimento de ações educativas, como palestras, feiras de saúde e ciências, seminários nos contextos ambientais.

A metodologia utilizada baseia-se na apresentação de palestras acerca de temas ambientais, especificamente, os temas relacionados ao ciclo do saneamento básico, principalmente as vertentes de água e esgoto para alunos do ensino fundamental, anos iniciais, anos finais e ensino médio, assim como o método de contação de histórias para as turmas de pré-escola acompanhados da distribuição de kits educativos e brincadeiras estimulando a interação e participação de todos os discentes. Além desses atendimentos, por meio de parceria com técnicos da empresa, se estabelece palestras para alunos de graduação, realizadas com maior especificidade acerca dos assuntos que abarcam as informações sobre água e esgoto.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Visto que o programa tem o objetivo de atender as instituições educacionais do estado de Sergipe, com medidas educativas baseando-se na promoção de educação ambiental, principalmente para os estudantes, tanto da rede pública, quanto da rede privada.

O percurso traçado durante os 40 anos de existência do programa proporcionou a visita para todas as regionais de produção e distribuição da DESO, sendo elas, as regionais do sertão, norte, centro-oeste, metropolitana e sul. Através do programa educacional é possível reforçar ainda mais a importância da compreensão acerca das vertentes (água e esgoto) para o funcionamento adequado do ciclo do saneamento básico.

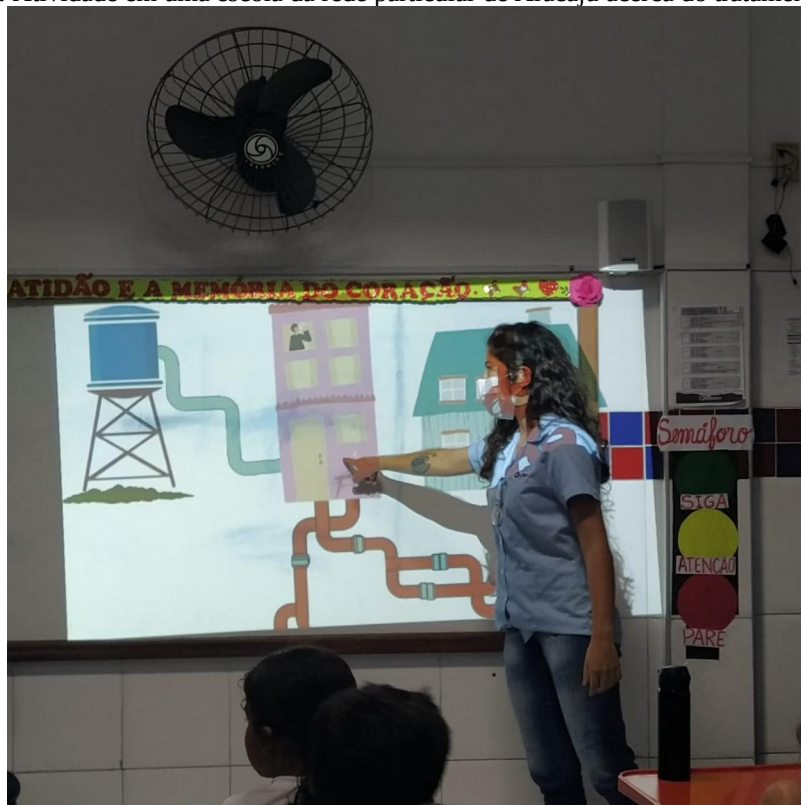
O diálogo com esses estudantes propicia a partilha de informações que promoverão mudanças de atitudes, em que esses estudantes passarão a refletir sobre a sua prática diária, a fim de perceber que o próprio indivíduo também é integrante do meio a qual habita e influência diretamente na qualidade de vida da sociedade, bem como no equilíbrio dos recursos naturais.

Dessa forma, é imprescindível que as ações voltadas para a sensibilização quanto a educação ambiental, principalmente para a preservação dos recursos hídricos seja cada vez mais difundidas, a fim de proporcionar uma maior compreensão no que diz respeito à



preservação desse recurso imprescindível para a manutenção da vida. A prática que ações do programa DESO Vai à Escola realiza proporciona para os estudantes a familiaridade referente aos debates em torno de um meio ambiente sustentável.

Imagem 1: Atividade em uma escola da rede particular de Aracaju acerca do tratamento de esgoto



Fonte: Arquivo pessoal.

Imagem 2: Atividade interativa com estudantes de escola da rede particular da cidade de Aracaju



Fonte: Arquivo pessoal.

Imagem 3: Ação com alunos da rede pública do estado de Sergipe



Fonte: Arquivo pessoal



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.795/1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Brasília, DF: Presidência da República [1999]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 17 de nov 2022.

JACOBI, P. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE.** Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, nov. 2022. Acesso em: 17 de nov 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrfTmfHxktgnt/format=pdf&lang=pt>.

TAMAIIO, I. **A Mediação do professor na construção do conceito de natureza.** Campinas, 2000. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp.

VIGOTSKY, L. **A Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (CEAM), 2022.